

## CORPO-DESVIO: O ESPAÇO DO(S) CORPO(S) DISSIDENTE(S)

Taís Machado, ULBRA<sup>1</sup>  
Amandha Sanguiné, UFRGS<sup>2</sup>  
Fernando Seffner, UFRGS<sup>3</sup>

**Introdução:** Esse trabalho apresenta parte dos resultados do projeto de pesquisa “Comunicação Promotora de Saúde: Estratégias de enfrentamento de epidemias de ISTs, HIV/Aids e Hepatites Virais em população jovem” que busca avaliar as estratégias de comunicação e educação em saúde já utilizadas para a prevenção de IST’S.

**Objetivos:** Analisar e problematizar campanhas elaboradas pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, (2016, 2018), para o dia mundial de luta contra à AIDS, a fim de identificar e discutir quais são os corpos representados e valorizados em tais materiais.

**Metodologia:** Identificar distintos atravessamentos como gênero, sexualidade, raça, pertencimento social, além de atentar às presenças e ausências de elementos capazes de caracterizar estratégias de representação de determinados grupos que necessitam ‘encaixar-se’ em comportamentos normativos para prevenir o HIV/Aids.

**Resultados:** A análise do trabalho permite apresentar alguns apontamentos que se encaminham na direção da importância da representação e da inclusão de múltiplas identidades de gênero, de orientações sexuais e de raça nas produções de campanhas do MS, evitando a reificação de um sujeito universal, que traz marcas hegemônicas, e que não representa a diversidade das culturas juvenis.

**Conclusões:** Dessa forma, podemos considerar que torna-se essencial a desnaturalização dos significados dominantes e normalizantes. Pois, quanto maior a representatividade nas campanhas do MS, maior o alcance a diversos públicos e, conseqüentemente, maior a possibilidade de adesão às condutas orientadas.

Referências bibliográficas:

Barcelona: Ariel, 1999. FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do saber. 8 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. FOUCAULT, Michel. Ditos e Escritos V: Ética, Sexualidade e Política 2.ed. Trad. Elisa Monteiro e Inês Barbosa. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 2010. FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I- A vontade de saber. 18. ed. São Paulo: Graal, 2007. FOUCAULT, Michel. História da sexualidade II- O uso dos prazeres. 13 ed. São Paulo: Graal, 2009. GUACIRA LOURO, Lopes. Currículo, gênero e sexualidade: o “normal”, o “diferente” e o “excêntrico”. In: GUACIRA LOURO, Lopes; JANE NECKEL, Felipe; SILVANA GOELLNER, Vilodre (orgs.): Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003. P. 41-52. GUACIRA LOURO, Lopes. Pedagogias da Sexualidade. 3 ed. In: GUACIRA LOURO, Lopes (org). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Foucault: seu pensamento, sua pessoa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. WEEKS, Jeffrey. O Corpo e a Sexualidade. In: LOURO, G.L (org.). O Corpo Educado: pedagogias da sexualidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva. 3ª ed. Autêntica: Belo Horizonte, 2010. p. 35-82. WIVIAN WELLER. Metodologias da pesquisa qualitativa em educação. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. P 54-66.

<sup>1</sup> [tais.machado2017@rede.ulbra.br](mailto:tais.machado2017@rede.ulbra.br)

<sup>2</sup> [amandhacorrea@gmail.com](mailto:amandhacorrea@gmail.com)

<sup>3</sup> [fernandoseffner@gmail.com](mailto:fernandoseffner@gmail.com)